

ANEXO II**MINUTA DO PLANO DE TRABALHO****DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO
DE TRABALHO POR PARTE DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE
CIVIL**

DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC	
Nome: Instituto Por Mais Alguém	
CNPJ: 09.686.104/0001-76	
Endereço: Rua do Rocio, 423	CEP: 04552-000
Bairro: Vila Olímpia	Complemento: sala 209
Telefone: 3842-1498	e-mail da OSC: contato@pormaisalguem.org.br
Cidade: São Paulo	UF: SP

DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL OSC		
Nome: Rodrigo Vitor Vicente Ferreira		
Cargo: Presidente	Profissão: Empresário	Estado Civil: Casado
Endereço: Rua Bento Viana, 544	Cidade: Curitiba	
Bairro: Água Verde	CEP: 80240-110	
Telefone: 41 99898 -6229	e-mail: contato@pormaisalguem.org.br	

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
Nome: Regina Célia Montoro de Queiroz	
Área de formação: Educação física	Nº Registo no conselho Profissional: CREF nº 064955-G/SP
Endereço: Rua Prof. Artur Ramos, n - 178 - Apto. 172, bloco Sirius.	Cidade: São Paulo
Bairro: Jardim Paulistano	CEP: 01454-904
Telefone: 11 98683-3500	e-mail: reginaq@uol.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA OSC	
Nome: Cezar Susumu Kavassaki	
Nº Registro CRC: SP-186035/0-9	CPF: 022.805.268-83
Endereço: Rua Orissanga, nº 26 –	Cidade: São Paulo

conj 23	
Bairro: Mirandópolis	CEP: 04052-030
Telefone: 11 97384-0416	e-mail: cezarsk.adm@cskcontabil.com.br
Nome do Escritório: CSK Contábil Consultoria e Assessoria Eireli	Telefone do escritório: 5599-3561

IDENTIDADE DA OSC E REQUISITOS ADICIONAIS (descrever a evolução do trabalho da instituição a partir da sua fundação, como:

5.1. Data da criação

O Instituto Por Mais Alguém foi constituído em 2007.

5.2. Diretrizes da OSC

O Instituto Por Mais Alguém é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, fundada em 2007, que tem como propósito “envolver, motivar e orientar pessoas e empresas a compartilharem seus talentos em ações e projetos sócio esportivos, com o objetivo de promover o desenvolvimento social de regiões em vulnerabilidade.” Da mesma forma, através de nossas ações, incentivamos o desenvolvimento individual dos participantes, onde cada uma é visto como uma agente facilitador e transformador para a promoção do desenvolvimento social e exercício de valores.

Em síntese, são valores do Instituto – transparência, a sustentabilidade, o foco e comprometimento e a meritocracia, pilares que permeiam a cultura da organização e norteiam nossas ações.

Em relação a nossos projetos, o público alvo (direto) são crianças e adolescentes, de 5 a 18 anos, e em projetos de combate à pobreza (segurança alimentar), como o de distribuição de cestas básicas, a comunidade também é envolvida diretamente.

No tocante ao projeto Um passe para a Educação, que ocorre desde 2007, o Instituto objetiva a construção de valores através da prática esportiva, que acontece quando a criança ou adolescente vivência cada atividade. Aprende-se a disciplina, o respeito ao próximo, a responsabilidade, companheirismo e a competir, sabendo ganhar ou perder. Além da diversão e inclusão social, objetiva se formar desde cedo cidadãos.

5.3. Finalidades Estatutárias

Segundo nosso Estatuto Social, é objetivo do Instituto (artigo 9º)

- I. Promover ações de responsabilidade social;
- II. Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- III. Promover a inclusão social;
- IV. Promover o Esporte em âmbito nacional;



- V. Promover a inclusão de pessoas em vulnerabilidade, assim como aquelas com mobilidade reduzida e necessidades especiais, em atividades e competições esportivas;
- VI. Prestar apoio a outras entidades que realizem ações de interesse público;
- VII. Incentivar o voluntariado
- VIII. Desenvolver estudos e pesquisas em temas de sua atuação.

5.4. Capacidade de atendimento

O alcance de nossos últimos projetos atingem os seguintes números:

- Projeto Um Passe para a Educação (Esporte, futebol) - 200 crianças /ano, em idades de 8 a 17 anos;
- Projeto Faça P'arte – (Cultura, workshops e visitas a espaços culturais) 30 crianças/ ano; em idade de 9 a 12 anos;
- Projeto Bola pra Frente, (Primeiro Emprego para ex-alunos dos projetos) – 25 jovens/ano, de 18 anos;
- Projeto Segurança Alimentar (Assistencial, ação cesta básica, cartão de alimentação) - em média 50 famílias beneficiadas mensalmente.
- Ação Projeto Brincadeiras de Rua (Pedagógico e recreativo) 150 crianças/ ano, idade de 5 a 10 anos.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

6.1. Nome do Projeto e descrição de seu objeto (descrever de modo sucinto o que é o projeto, o que se pretende, quem serão os participantes)

Título: Um Passe para a Educação - Ano X

O projeto possui um histórico de 11 anos, tendo sido apoiado pelo LPIE desde 2012. Beneficiará diretamente 200 crianças e adolescentes, de 8 a 17 anos, da Comunidade de Paraisópolis, usando o Esporte Futebol como alavanca de inclusão social, opção à marginalização e ferramenta para desenvolvimento de valores éticos e cidadania.

Os treinos ocorrem no contraturno escolar - é preciso estar na escola para participar do projeto. Os alunos, moradores de Paraisópolis, são, preferencialmente, àqueles que estão em maior vulnerabilidade social. Para viabilizar a prática esportiva é fornecido, uniforme para treino e material esportivo.

As categorias participam de campeonatos de base e tem os treinos ministrados por profissionais com no esporte futebol e experiência social. Como resultados, além do impacto social – opção à criminalidade, à ociosidade, ao consumo drogas e vivência em



um ambiente saudável, alguns de nossos alunos estão em times profissionais hoje, como o goleiro Hans Freitas (Goiás Esporte Clube) e Jailson Silva Brito (S.C. Braga – Portugal) ou foram encaminhados ao primeiro emprego (parceria rede de lojas Cotton On e Camargo Correa Infra) quando atingem 18 anos.

O principal objetivo do projeto é dar uma opção e ocupação à crianças com pouca ou nenhuma estrutura familiar, frente a marginalização, ao uso de drogas, ao aliciamento para trabalhar no tráfico (criminalidade) e aumentar suas perspectivas de futuro, de forma saudável e ensinando valores. Eventualmente, temos talentos (craques), que são encaminhados para clubes, mas nenhuma criança é rejeita por uma eventualmente falta de aptidão.

Ainda graças ao projeto, o Instituto conseguiu criar uma rede de voluntários, como dentistas, psicólogos, artistas plásticos etc. que atendem voluntariamente os jovens beneficiados pelo projeto. Durante a Pandemia do COVID 19 foram distribuídos na Comunidade de Paraisópolis R\$75.000,00 em cestas básicas e cartões de alimentação, através do Instituto.

Imagens:

@instituto_pormaisalguem

www.pormaisalguem.org.br

6.2. Justificativa (justificar a pertinência e a necessidade do projeto, apresentando dados estatístico e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta).

Não há dados específicos de IDH da Comunidade de Paraisópolis, porém podemos afirmar, segundo o site www.urbit.com.br (especializado em urbanismo) que essa é a 2ª maior Comunidade de São Paulo, onde há 73.861 moradores (excluídas comunidades adjacentes, que se somadas chegariam a mais de 100 mil pessoas) e apenas 3,3% de sua população têm superior completo. A renda *per capita* de seus moradores é de R\$ 1.137,00 e expectativa de vida de 63,5 anos.

A população é composta por 31% de jovens entre 15 e 29 anos. Esse perfil de população é a que está mais vulnerável à falta de empregos e oportunidades. Doze mil são analfabetos ou semianalfabetos.

Para se mensurar, por exemplo, o número de crianças e adolescentes da comunidade, público alvo do projeto, basta observar o número de escolas públicas que existem. No total, são 12 escolas. Segundo ainda o “Mapa da Desigualdade”, de 2019, 42% das



famílias tem como responsáveis, mulheres.

Juntando esse panorama, podemos concluir que estamos diante de uma Comunidade com população jovem (nº de escolas e faixa etária média da população) - que é o público alvo do projeto; com uma alta densidade demográfica (trata-se de uma das maiores comunidade do Brasil) e que, portanto, essa população demanda serviços. Há ainda uma vulnerabilidade social bastante expressiva (renda acima exposta e casa chefiada por mulheres) que atingem de forma mais aguda crianças e adolescentes.

Por outro lado, já é sabida a influência e capilaridade do tráfico de drogas nessa Comunidade. Se considerarmos que 42% das mulheres tem que buscar sozinhas o sustento da casa, nesse período de ausência, quando o jovem não está na escola e sem a família por perto - no chamado tempo ócio, a criança ou o adolescente torna-se vulnerável a influências negativas. Claro fica que é necessário políticas públicas nessa região para ocupar de forma construtiva e educativas os filhos dessas e de outras mulheres.

E é justamente isso que o projeto Um passe para a Educação vem se empenhando em proporcionar.

Segue abaixo o histórico e capacidade técnica para execução de mais um projeto no esporte, bem como o histórico do próprio projeto.

- Dedique sua prova Por Mais Alguém: com a finalidade de gerar um movimento de conscientização em atletas e público de competições esportivas, o projeto transmitia a idéia essencial de que é possível contribuir com ações sociais através do uso do talento individual. Foram realizadas intervenções nas seguintes competições esportivas: Troféu Brasil de Triathlon; Ironman de Florianópolis, Desafio da Serra de Campos, BrazilWild - Corrida de Aventura; Race Across América; Volta Ciclística 9 de Julho.

- Inclusão Social de Deficientes Mentais em Competições Esportivas: projeto voltado a inclusão social, em parceria com a Special Olympics Brasil, através do esporte. Originou a criação de categoria para deficientes mentais na competição de thiathlon "Troféu Brasil de Triathlon" (realização NA Sports), o que permitiu pela primeira vez no Brasil a participação desses atletas nessas competições. O projeto foi expandido para a competição Brasil Wild - corrida de aventura, também em caráter pioneiro.

- Campanha de Arrecadação de Fundos para a Special Olympics Brasil: objetivando o envio dos atletas da Special Olympics Brasil (deficientes mentais) para competições internacionais, foi realizado em parceria com a marca "Thelure" de moda feminina, uma campanha de venda de camisetas customizadas com o lucro revertido para a entidade, bem como parceria com o restaurante Friday's para a mesma finalidade.



No Futebol, modalidade escolhida para o projeto, tivemos os seguintes projetos:

- Projeto Um Passe para Educação: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 0211/2012, executado de 7 de maio de 2012 até 6 de maio de 2013, realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiou diretamente 100 crianças e jovens de 8 a 17 anos, usando o FUTEBOL como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. O projeto contava com atividades de suporte (alimentação depois do treino, assistência psicológica; odontológica e nutricional), de integração com a comunidade (atividades com os pais) e de integração com a sociedade (participação em campeonatos de base, como amistosos, o Grand Prix e o Campeonato Internacional de Águas de Lindóia). O projeto teve como patrocinadores a Tim Celulares, a Duratex e a Riachuelo.

- Projeto Um Passe para a Educação - Ano II: projeto aprovado por esse Secretaria, cadastrado como SELJ nº 818/2013, executado de 28 de Outubro de 2013 a 27 de Outubro de 2014, na Comunidade Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiou diretamente 160 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o FUTEBOL como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. O projeto proporcionou alimentação, transporte para os treinos para os mais novos, assistência odontológica e psicológica, além de atividades junto aos pais. Foram realizados também amistosos para todas as categorias, além da participação em campeonatos como da Cuebla. O projeto teve como patrocinadores a Duratex e o laboratório Farmacêutico Takeda.

- Projeto Um Passe para a Educação - Ano III: projeto aprovado por esse Secretaria, cadastrado como SELJ nº 1358/2014, teve seu início em 17 de Novembro de 2014 e será executado até 16 de Novembro de 2015. Continuará a ser executado na Comunidade Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiará diretamente 160 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o FUTEBOL como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. O projeto deste ano proporcionará alimentação e transporte para amistosos. São patrocinadores as empresas laboratório farmacêutico Takeda, Raizen Combustíveis, Pepsico e Pandurata Alimentos.

- Projeto Um Passe para a Educação - ano IV: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 1133/2015, teve início em 17 de Março e foi executado até 16 de Julho de 2016. O projeto seguiu sendo realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiou diretamente 160 crianças de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Teve ainda alimentação, transporte para jogos e materiais esportivos.



Foram realizados 14 jogos fora de Paraisópolis. Patrocinadores: Duratex e a Wheaton.

- Projeto Um Passe para a Educação - Ano V: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 0573/2016, teve início em 19 de Setembro de 2016 e foi executado até 18 de Fevereiro de 2017. Projeto seguiu sendo realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficiou diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e cidadania. Teve ainda como benefício alimentação para as crianças, materiais e uniformes esportivos. Foram realizados 8 jogos fora da Comunidade de Paraisópolis. Patrocinador: Air Liquide.

- Projeto Um Passe para a Educação – Ano VI: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 544/2017, teve início em 1 de Agosto de 2017 e foi executado até 31 de Janeiro de 2018. Projeto seguiu sendo realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficiou diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Teve ainda como benefício alimentação para as crianças e materiais e uniformes esportivos. Estão previstos a realização de pelo menos 8 jogos fora da Comunidade de Paraisópolis.

- Projeto Um passe para a Educação – Ano VII – projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 0766/2018, teve início em 21 de Outubro de 2018 e foi executado até 20 de Abril de 2019. Projeto, de continuidade, seguiu na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficiou diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Teve ainda como benefício alimentação para as crianças, materiais e uniformes esportivos. Foram realizados 8 jogos fora da Comunidade de Paraisópolis. Patrocinador: Air Liquide.

- Projeto Um passe para a Educação – Ano VIII – projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SEESP nº 2419061/2019, teve início em 23 de setembro de 2019 e executado até 16 de Fevereiro de 2021 (dada a Pandemia do covid 19 houve interrupção de mais de 5 meses). Projeto de continuidade, seguiu na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficia diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Tem ainda como benefício alimentação para as crianças, materiais e uniformes esportivos. Patrocinador: Air Liquide e Laboratório Farmacêutico Aché.

- Para o Projeto Um passe para a educação – Ano IX projeto aprovado por essa



Secretaria, cadastrado como SEESP nº 269590/2021, teve início em 28 de junho de 2021 e será executado até 27 de Fevereiro de 2022. Seguiu na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficia diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Tem ainda como benefício materiais e uniformes esportivos. Patrocinador: Air Liquide e a RTM Comunicações.

Ao mais, o Projeto Um Passe para a Educação possui um histórico anterior ao ano de 2012 (quando se iniciou a utilização da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte). Seu início se deu em 2007, com 20 crianças de 8 e 9 anos, na Comunidade de Paraisópolis e com predominância de voluntariado. Com os anos, como o observado acima, o projeto cresceu e tornou-se um dos mais conhecidos dessa Comunidade.

6.3 . Diagnóstico da realidade que será objeto de das atividades de parceria

Acreditamos que o direito a cidadania está ligado ao conjunto de direitos que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em sociedade. Quem não possui cidadania, teoricamente, está marginalizado ou excluído da vida social. Conforme a UNESCO e os dados acima, existe um grande número de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social em Paraisópolis. Isso leva, muitas vezes, ao uso de drogas e a violência, pois os jovens perdem a perspectiva de seu futuro. Sabemos que o esporte é um caminho rápido para essa integração social do jovem. Como lazer, Paraisópolis possui o CEU, a Praça da Cidadania e um campo de futebol - o Campo do Palmeirinha (onde o projeto é executado). Estes 3 espaços, infelizmente, ainda não são suficientes para atender a necessidade da comunidade de Paraisópolis. Por isso, muitas crianças ficam "presas" em suas casas e é comum que as brincadeiras aconteçam em cima das lajes ou nas ruas, onde muitas vezes "disputam" o espaço com carros e com frequência, sofrem algum tipo de acidente.

Além disso, existe o assédio do tráfico que "recruta" crianças e adolescentes para trabalhar no crime. A busca principal desses traficantes é por jovens ociosos, sem perspectiva na vida e que tenha em sua casa poucos recursos financeiros. Infelizmente, muitas mães são obrigadas a sustentar sozinhas as famílias e ficam grande parte do dia fora de casa. Nesse período de ausência, quando o jovem não está na escola e sem a família por perto - no chamado tempo ócio, a criança ou o adolescente torna-se vulnerável a influências negativas.

Queremos, por outro lado, promover o desenvolvimento do potencial desses jovens como pessoas, cidadãos, contribuindo para sua formação integral, afastando do "caminho errado" dando uma chance para eles se tornarem pessoas dignas através do



Esporte.

Para isso, solicitamos a continuidade do Projeto Um Passe para a Educação, em seu 10º ano, através do "Projeto Um Passe para a Educação - Ano X" e deste chamamento público, onde o trabalho sério que é hoje desenvolvido poderá ter continuidade para 200 crianças.

Neste, o conhecimento adquirido, o bom relacionamento com a comunidade e o treinamento já realizado aos colaboradores, serão usados para trazer maior excelência ao Projeto e garantir também aos jovens já atendidos a continuidade de sua formação.

OBJETIVOS DO PROJETO

7.1. Objetivo geral

O objetivo deste projeto é continuar dando aos jovens, moradores da Comunidade de Paraisópolis, o acesso à prática esportiva do Futebol em seu contraturno escolar, ensinando o Esporte e oferecendo uma ocupação e opção construtiva, que os ajude a crescer e tornar-se cidadãos.

O esporte tem sido incansavelmente, aclamado como a forma mais eficaz de socialização, democratização, acesso, conscientização e desenvolvimento humano. Através de treinos táticos, técnicos e físicos os 200 jovens terão acesso à prática esportiva, aprendendo fundamentos e a técnica do futebol, adquirindo responsabilidade, desenvolvendo valores como companheirismo, disciplina, meritocracia etc.

Proporcionaremos ainda o desenvolvimento cívico, através da integração social e reuniões, no pós aula, sobre a vida e o Esporte.

Além disso, através da oportunidade de mostrarem seu talento, os jovens podem um dia fazer parte de equipes profissionais ou atuarem em profissões relacionadas ao esporte, como professores, massagistas, árbitros, entre outros.

Em síntese, temos como objetivos gerais:

- a) Inclusão social
- b) Ensino, aprimoramento e preparo físico para o esporte Futebol
- c) Geração de novas oportunidade as crianças e jovens de Paraisópolis.

7.2. Objetivo (s) específico (s)

Como objetivos específicos temos os seguintes pontos abaixo:

- a) Oferecer uma opção à criminalidade, à ociosidade, ao consumo drogas e vivência em um ambiente saudável;
- b) Transmitir e ensinar valores tais como disciplina, companheirismo, responsabilidade, ética etc., aos alunos do projeto;



- c) Desenvolver a técnica, os conhecimentos táticos, as habilidade motoras e o condicionamento físico para os participantes do projeto.
- d) Proporcionar vivencias novas, através de jogos fora da Comunidade, do encaminhamento ao programa de 1º emprego e demais atividades aos alunos do projeto.
- e) Quando possível, envolver a família e a comunidade nas atividades do projeto.

7.3. Público Alvo:

Crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos, matriculadas na rede pública de ensino, moradoras da Comunidade de Paraisópolis, preferencialmente às que estejam em maior vulnerabilidade social.

7.4. Beneficiários Diretos (especificar –crianças, adolescentes, familiares):

Diretamente 200 crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos.

7.5 . Beneficiários Indiretos (especificar –crianças, adolescentes, familiares):

Indiretamente pretendemos atingir seus familiares, cerca de 620 pessoas (consoante pesquisa realizada no primeiro ano do projeto cada criança está inserida em um núcleo familiar com 4,1 integrantes em média).

Abrangência Territorial da Atividade (indicar o(s) bairros(s), bem como o local de desenvolvimento das atividades, caracterizando a região de atuação)

O projeto acontecerá na Comunidade de Paraisópolis - Rua Melchior Giola, nº 37 – Paraisópolis São Paulo, no Campo do Palmeirinha (único campo tamanho oficial da região).

Tida como a 2ª maior Comunidade de São Paulo e 5º do Brasil, está situada em um terreno de 798.695m², com população de cerca de 80 mil habitantes (alta densidade demográfica). Sua taxa de crescimento continua elevado, tendo inclusive um fenômeno curioso – seu crescimento hoje é vertical, com a constrição de imóveis na laje.

Infelizmente, possui um dos piores IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (que mensura a qualidade das escolas públicas); renda média entre 1 e 3 salários mínimos; sofre com conflitos entre o tráfico de drogas e a polícia e própria drogadicção entre seus moradores. Outro aspecto problemático é a falta de urbanização em regiões

com a “grotá”.

Por outro lado, o Campo do Palmeirinha, é tido como um dos melhores campos de várzea, possuindo grama sintética inclusive. Ainda que o espaço seja privado, pertencendo a Associação do Palmeirinha, ele ainda é um dos principais locais de lazer para a Comunidade, que inclusive se reúne aos finais de semana para assistir campeonatos e Copas da várzea.

9 – Metodologia (descrever como será desenvolvido o projeto, informando o método aplicado e a dinâmica de trabalho)

Os 200 alunos serão divididos em 10 turmas e em 5 categorias (sub-9, sub-11, sub-13, sub-15, sub-17), onde serão levadas em consideração: Idade, horário escolar e nível técnico.

Na primeira semana de projeto, abriremos o "período de inscrição" com 10 dias de duração. Terão prioridade para a matrícula os alunos já participantes do projeto em seu ano anterior.

Caso o número de inscritos que atenderem aos critérios de seleção seja superior ao número de vagas, será respeitada a ordem cronológica de chegada, para preencherem as vagas remanescentes. Portanto, será feita ainda uma lista de espera.

São critérios de seleção dos alunos:

- vulnerabilidade social (acompanhamento de histórico familiar)
- estar matriculado em escola
- ser morador da comunidade de Paraisópolis ou comunidades circunvizinhas.
- autorização dos pais ou responsáveis

Na 2ª semana já haverá treinos e atividades. Cada turma terá dois treinos por semana de 90 a 120 minutos de duração (conforme faixa etária), mais 30 minutos destinado alongamentos, a conversas com as turmas, comunicados e chamadas. Quando houver campeonatos, haverá treinos extras.

Será usado o Campo do Palmeirinha, onde haverá treinos físicos, táticos, técnicos, assim como coletivos, fundamentais para competições, que ocorrem nesse tipo de campo. Haverá no período da manhã 6 turmas e no período da tarde 4 turmas, com aulas ministradas por 1 professor de educação física, com CREF e experiência em futebol. O professor será auxiliado por 01 monitor (esse morador da comunidade), que acompanhará o professor em todos os treinos e atividades. Antes do início de cada treino, os alunos se reunirão na porta do Campo do Palmeirinha localizada na Comunidade da Paraisópolis, e serão agrupados em suas respectivas turmas, sob coordenação do monitor de treino. O monitor ainda é responsável por organizar os



materiais necessários para cada treino – bolas, cones e etc. Na saída do Campo, após cada treino, serão feitas as reuniões pós treino junto com os grupos (30 minutos destinamos para as reuniões com alunos).

As aulas serão ministradas através de jogos e atividades lúdicas, atividades físicas e o aperfeiçoamento dos seguintes fundamentos inerentes ao jogo de futebol: Dribles; Passes; Cabeceios; Chutes à gol; Condução de Bola; e Controle de bola. Além de aprender e conhecer as regras do futebol e de competições, os treinos também são meios de incentivar o aprendizado adquirido na escola, como meio de crescimento e amadurecimento das crianças, em todas as esferas da vida, mostrando-lhes a importância da dedicação aos estudos, das amizades, do jogar em equipe, saber respeitar as regras, os colegas, professores e colaboradores.

As categorias sub-9; sub-11; sub 13 e sub 15 e sub 17 participarão de amistosos ao longo dos 12 meses e, se possível, participaram de um campeonato. Os jogos contra outras equipes são fundamentais a medida que motivam os alunos e dão mais um objetivo aos jovens atletas de se empenharem nos treinos - a vitória!

Grade de Horário dos Profissionais:

- Gestor de Projeto -> 30 horas semanais. Período da manhã, das 8:00 às 14:00h. Esse profissional ficará entre o local de execução do projeto (Campo do Palmeirinha) e o escritório administrativo (Rua do Rocio, nº 423 conj. 209 - Vila Olímpia).
- Professor 20 horas semanais, sendo 15 horas nos treinos no campo, mais 5 horas divididas entre reuniões pós treino com as equipes, jogos "fora de casa", reunião com pais, reuniões com a entidade, preenchimento de relatórios e demais atividades necessárias.
- Monitor Auxiliar 20 horas semanais, sendo 15 horas de treino mais 5h para chamadas para controle de presença, reuniões pós treino, conversa com pais, organização de materiais esportivos, limpeza do espaço .

Os horários das atividades são:

- segundas- feiras, das 8:00h às 10:00h. (turma A e B)
- segundas-feiras, 14:30h às 17:00h (turmas G e H)
- terças-feiras, das 8:00 às 10:00h (turmas C e D)
- quartas-feiras, das 8:00 às 10:00h; (turmas E e F)
- quartas- feiras, das 14:00h às 16:30h (turma G e H e turma I e J)
- quintas-feiras, das 8:00 às 10:00h (turmas C e D)
- sextas-feiras, das 08:00h às 10:00h; (turmas E e F)
- sextas-feiras, das 10:00 às 12:00h. (turma A e B)
- sextas-feiras, das 14:00h às 16:30h (turma I e J)



Teremos por semana 15 horas de treino campo, mais 5 horas de atividades tais como chamada para controle de presença, conversas em turmas, jogos amistosos, reunião com pais etc.

Divisão de turmas :

Turma A = categoria sub 15 manhã; 15 vagas

Turma B = categoria sub 17 manhã; 15 vagas.

Turma C = categoria sub 09 manhã; 25 vagas

Turma D = categoria sub 11 manhã; 25 vagas

Turma E = categoria sub 13A manhã; 20 vagas

Turma F = categoria sub 13B manhã; 20 vagas

Turma G = categoria sub 15A tarde; 20 vagas

Turma H = categoria sub 17A tarde; 20 vagas

Turma I = categoria sub 13 tarde; 10 vagas

Turma J = categoria sub 15B e 17B tarde; 30 vagas.

Recursos Humanos:

01 Gestor de Projeto. Profissional responsável por orientar, fornecer informações, cobrar resultados, documentar as atividades, fotografar as ações, preparar relatórios para a SEESP, para os patrocinadores e demais interessados, alimentar o site do projeto, organizar as comprar, controlar a execução do cronograma de atividades e demais necessidades do projeto. Contratação PJ, com 30 horas semanais.

01 Professor de Educação Física, com CREF e conhecimento em Futebol. Dá as aulas para as 5 categorias, responsável pela criação da metodologia do projeto, elabora relatórios técnicos, acompanha e orientação as turmas em campeonatos e amistosos, realiza reuniões com os pais, reuniões de planejamento etc. Contratação PJ, com 20 horas semanais.

01 Monitor Auxiliar. É o auxiliar do professor. Ajuda na organização das crianças, controle de presença, nos treinamentos, conservação e armazenamento de materiais, auxiliam nos jogos, demais necessidades que surgirem. Fundamental a medida que algumas turmas tem 50 alunos ou aulas como às quartas à tarde com até 80 alunos. Contratação PJ, 20 horas semanais.

10 – Resultados esperados – Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a obtenção do(s) objetivo(s) específico(s).

Com a frequência dos alunos no projetos são esperados os seguintes resultados, já obtidos em outras edições anteriores:

- melhora do condicionamento físico e saúde como um todo.
- melhora do comportamento e relações familiares.
- diminuição da evasão escolar (para se inscrever no projeto é preciso estar na escola e

para permanecer no projeto é preciso obter notas acima da média).
 - diminuição do tempo ócio nas ruas.
 - aumento do interesse em atividades construtivas como 1º emprego, participação em competições, testes para clubes (para que possuem melhor desempenho).

11 – Parcerias para a realização do Projeto (descrição da função da parceria)

Não teremos um parceiro para esse projeto.

12- Sistema de Monitoramento e Avaliação

Indicadores dos resultados	Meios Qualitativos	Meios Quantitativos	Verificação
Adesão a prática esportiva, ocupando o contraturno escolar dos alunos com o Esporte, deixando a vida na rua de lado.	Resgate de sua identidade e cidadania e aumento da autoestima e confiança dos alunos, verificado através de entrevistas com pais e relatórios professores.	Frequência de 75% das aulas dadas no Trimestre.	Através de entrevistas, listas de presença questionários e relatórios. Avaliação do que fez cada aluno chegar e permanecer no projeto e quais desenvolvimentos e mudanças técnicas, físicas e principalmente de aprendizado, ocorreram no período.
Permanência na escola dos alunos e melhora do comportamento em família.	Melhora das relações familiares e diminuição da evasão escolar, verificado em entrevista objetiva aos familiares.	Verificação de boletins, para controle de presença e notas, tendo como meta o limite de falta de cada escola (necessária para aprovação) .	Verificação através de entrevistas objetivas com a família.
Melhora do condicionamento físico através da prática esportiva (com melhoria indireta da saúde e qualidade de vida).	disposição para os treinos, aceitabilidade ao exercício, verificados através de relatórios feitos pelos professores no	avaliar o condicionamento físico dos participantes no início, aos 6 meses e no final do projeto	Testes de exploração e resistência, aplicados semestralmente.



	semestre.	(realizado pelo professor).	
--	-----------	-----------------------------	--

13-CAPACIDADE INSTALADA

13.1 – Equipe de Profissionais Permanentes da OSC (funcionários)

	Nome completo	Formação	Função na entidade	Carga horária semanal	Vínculo
1	Regina Celia Montoro de Queiroz	Educação Física	Coordenadora Técnica e Professora	20 horas	PJ
2	Rodrigo Ferreira	Contador	Presidente	22 horas	Voluntário
3	Vanessa dos Santos Silva	Estudante de Ed. Física	Estagiária	8 horas	Contrato de Estágio
4	Eduardo da Silva Santos Filho	Estudante de Ed. Física	Secretário	20 horas	Voluntário
5	Karina Kwasnicka Marx	Veterinária pós-graduada em Gestão de Negócio	Administrativo Financeiro	20 horas	Voluntário

13.2 – Equipe de Profissionais a ser contratado (quando houver)

	Nome completo	Formação	Função na entidade	Carga horária semanal	Vínculo
1	Ana Rosa Enriquez Alves Gomes	Graduação em Direito, pós-graduada em Comunicação com Mercado.	Gestor do Projeto	30 horas	PJ
2	Gulit Tavares do Nascimento	Graduação Educação Física	Professor de Educação Física	20 horas	PJ
3	Danilo da Silva e Silva	Estudante de Ed. Física	Monitor Auxiliar do Professor	20 horas	PJ

13.3 – Estrutura Física: () própria () cedida (x) alugada

() outros		
13.4 – Instalações Físicas:		
Espaço Físico	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
“Campo do Palmeirinha” e instalações do campo, como vestiários e banheiros.	1 Campo de Futebol	Aulas, jogos e reunião com pais.
Escritório na Vila Olímpia (sede administrativa da entidade)	Sala comercial	Sede administrativa do projeto.

13.5 – Equipamento e materiais permanentes disponíveis	
Equipamento	Quantidade
Não haverá	

14- DURAÇÃO DO PROJETO:
1 ano ou 12 meses

15- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)												
Atividades	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do início do projeto	X											
Período de inscrição dos alunos	X											
Compra de materiais esportivos e uniformes (estes, personalizados).	X	X										
Treinos físicos, de fundamentos, táticos e coletivos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação da frequência dos alunos e outros indicadores de resultado.			X			X			X			X
Reunião com pais e familiares				X				X				X

Divulgação do projeto redes sociais e site.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

16 – DAS PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS

O plano de aplicação dos recursos, o cronograma de execução financeira e o cronograma de desembolso deverão ser apresentados em planilha destacada, conforme modelos nos anexos II-A, II-B e II-C, respectivamente.

17 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Organização da Sociedade Civil – OSC deverá discriminar em planilhas distintas os elementos que compõem a respectiva natureza da despesa – Ex.:

- a) Recursos Humanos (salário, 13º salário, férias, FGTS, encargos sociais, despesas com rescisão, etc.);
- b) Material de Consumo (alimentação; gêneros alimentícios, material pedagógico, material de limpeza e higiene, material gráfico, etc.);
- c) Prestação de Serviço de Terceiros (recursos humanos, transporte, serviços especializados, etc.)
- d) Serviços Administrativos (despesas de internet, inclusive para cumprimento das normas de transparência; transporte; aluguel e telefone; remunerações de serviços contábeis e de assessoria jurídica, outros justificadamente afetos ao plano de trabalho)

18- DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil proponente, declaro, para os fins de comprovação junta à Concedente, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.


Anexo a este Plano de Trabalho, constam as pesquisas de preços que demonstram a compatibilidade dos custos com os preços praticados



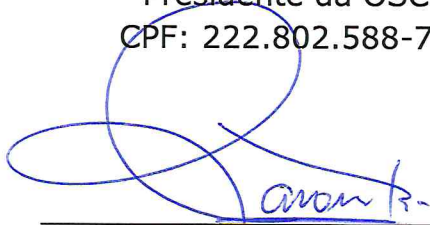
no mercado (cotações, tabelas de preços de associações de profissionais, publicações especializações e/ou outras fontes).

A Administração Pública fica também autorizada a utilizar e veicular, da melhor forma que lhe convier, todas as imagens, dados e resultados aferidos no presente Plano de Trabalho.

São Paulo – SP, 14 de Setembro de 2021.



Rodrigo Vitor Vicente Ferreira
Presidente da OSC
CPF: 222.802.588-70



Cezar Susumu Kavassaki
Contador
CPF: 022.805.268-83